

Por muito pouco!



Heródoto Barbeiro (*)

A eleição para a prefeitura de São Paulo está polarizada.

A população se divide, não em partidos políticos, mas em torcidas organizadas. Com uniforme e tudo oferecido pelos partidos. As camisetas ostentam o nome dos candidatos e são exibidas com orgulho por um lado e outro.

A justiça eleitoral teme que as discussões cheguem àquilo que os apresentadores de programas sensacionalistas chegam, ou seja, às vias de fato. Pode haver cadeirada, bancada, soco na cara, queixa nas delegacias de polícia e tudo aquilo que não faz parte de uma escolha democrática, em que cada um tem o direito de votar e apoiar quem quiser.

Afinal, o Brasil é um país aberto – votar diretamente em um prefeito de capital é uma conquista que leva tempo e só é possível na medida em que o governo militar autoritário perde força. Os santinhos são jogados na porta das escolas, locais de votação. A esperança dos candidatos desesperados é que isso possa convencer os indecisos de última hora.

Quem banca os gastos da campanha nunca se sabe. E a população pensa que saiu do bolso do candidato. As ofensas também tomam forma de caricaturas espalhadas por toda a cidade. As acusações são rotuladas de fake news. O candidato da esquerda é acusado de usar drogas, o que não é um bom exemplo para os jovens paulistanos.

Ele não consegue reverter sua péssima imagem ao declarar em uma entrevista na televisão que não acredita em Deus. Pelo menos essa é a versão que ganha as ruas, igrejas e associações religiosas conservadoras. Votar em um candidato comunista, drogado e ateu é destruir a família e a tradição religiosa do Brasil,

diz a propaganda do candidato da direita.

Um candidato nunca disputou uma eleição municipal. O outro, já foi prefeito de São Paulo. Os institutos de pesquisa dão como certa a vitória do candidato da esquerda. A única divergência é a enquete levada ao ar diariamente pela Rádio Jovem Pan, relatada pelos repórteres, e que dá vitória para o candidato da direita. O governador do estado e líderes do MDB se mobilizam contra o candidato conservador, seu adversário político em eleições passadas.

Os jornalistas são influenciados tanto pelos resultados das pesquisas eleitorais quanto por suas preferências pessoais. Não poupam críticas contra o conservador e chegam mesmo à ofensa ao classificá-lo como golpista, e dependente de bom whiskey maturado em barris de carvalho na Escócia. Eleição ganha na véspera do pleito pode adiantar a pauta dos veículos de imprensa.

Que tal uma foto do favorito na mesa do prefeito para ser publicada na edição da Veja de domingo? Diante desse quadro de vitória, Fernando Henrique Cardoso não titubeia e se deixa fotografar na mesa do prefeito. Há um acordo para ninguém publicar a foto até a proclamação do resultado. A Folha rói a corda e publica.

Na contagem final, ganha Jânio da Silva Quadros, ex-presidente da República. O mesmo renunciou ao mandato em 1961. Ele volta, toma posse, convoca os jornalistas para o gabinete do prefeito e higieniza a cadeira e a mesa que serviram de cenário para o perdedor. Este, tempos depois, é eleito presidente da República cavalcando o Plano Real.

(*) - É âncora do Jornal Nova Brasil, colunista do R7. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no Youtube "Por Dentro da Máquina" (www.herodoto.com.br)

News @TI

Tecnologia auxilia nas dificuldades de implementação da Nova Declaração Única de Importação

Os negócios estão enfrentando dificuldades para acompanhar as mudanças, especialmente aquelas que envolvem a necessidade de reestruturar processos internos. "O Conexos Cloud foi projetado para identificar automaticamente quando um novo item precisa ser catalogado ou quando um produto existente necessita de atualização. Além disso, ele é integrado ao PUCOMEX, permitindo que a migração e atualização do seu catálogo sejam feitas de forma totalmente automatizada. Isso não só poupa um tempo valioso, mas também reduz drasticamente o risco de erros manuais, garantindo que sua empresa esteja sempre em conformidade com as exigências da DUIMP," diz Claudenir Scalzer, CEO da Conexos.

Streaming de livros

A plataforma AYA Conteúdos anuncia a fusão de seus aplicativos AYA Books e Livroh. Anteriormente, os usuários do Livroh tinham acesso a um livro por mês, mas com a integração ao AYA Books, os assinantes terão acesso a uma nova funcionalidade dentro do app, chamada Biblioteca, que funciona como um serviço de streaming, oferecendo mais de 20 mil títulos por meio de uma assinatura mensal de R\$ 9,90.

Um pouco de história: o QR Code

O QR Code (abreviação de Quick Response Code, ou Código de Resposta Rápida) foi criado em 1994 pela Denso Wave, então uma subsidiária da Toyota, como uma forma de tornar mais eficiente o rastreamento de veículos e peças durante o processo de fabricação.

Vivaldo José Breternitz (*)

Embora a Denso detenha a patente do QR Code, ela permite a utilização da tecnologia gratuitamente, o que contribui para sua ampla adoção. Originalmente projetado para uso industrial, o QR Code evoluiu, tornando-se uma ferramenta versátil, com inúmeras aplicações.

Hoje em dia, é comumente utilizado para acessar endereços na internet, compartilhar informações de contato, consultar cardápios de restaurantes, realizar pagamentos a partir de dispositivos móveis, armazenar passagens de avião diretamente em smartphones e para uma infinidade de outras coisas.

Um QR Code é formado por uma grade de quadrados, chamados módulos, com alguns deles específicos para posicionamento – são os quadrados grandes que aparecem em três dos cantos. Os módulos restantes armazenam informações de versão e formato, além dos dados codificados, juntamente com informações para correção de erros que permitem a leitura mesmo que parte do código esteja danificada.

A primeira versão do sistema era pequena, tinha apenas 21 x 21 módulos e era capaz de armazenar apenas quatro caracteres de dados. Atualmente estão em uso várias versões, sendo que a maior delas tem 177 x 177 módulos e pode conter até 1.264 caracteres de texto ASCII ou até 7.089 algarismos, mostrando como foi significativo o aumento na capacidade de armazenamento ao longo do tempo.

Mas como toda a tecnologia, seu uso exige cuidados: em 2014, a Heinz, por engano, produziu vidros de ketchup com um código QR errado, que direcionava os clientes para um site pornográfico ao invés do site promocional desejado.

Uma ferramenta pequena, simples, mas com um grande impacto no mundo moderno.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.



Tecnologias imersivas impulsionam a experiência gamer

A indústria gamer se renova com uma velocidade digna dos jogos mais empolgantes. Uma das novidades que mais prometem elevar o nível de jogabilidade são os monitores gamers que exibem imagens em três dimensões sem a necessidade de óculos especiais. Explicando um pouco mais, houve um tempo em que a exibição de imagens em 3D só era possível com a utilização de óculos de papel com lentes coloridas, uma prática chamada de 3D anáglifo.

A imersão 3D é apenas uma das novidades que movimentam esse mercado. A disponibilidade de telas 4K e altas taxas de exibição nos monitores também chamam atenção dos jogadores, e o caminho é que cada vez mais tecnologias diversifiquem as possibilidades de exibição de imagem. De fato, tecnologias que promovem imersão estão entre as mais desejadas pelos jogadores. A pesquisa Game Brasil 2024 mostrou que 59,6% dos entrevistados apontam elementos que permitam a total imersão em outro mundo como aqueles que mais os divertem nos jogos. E o desejo por novidade é grande, já que 66,8% gostam de ter as plataformas de última geração.

O mercado gamer vive um momento de apresentar novos recursos e possibilidades para os jogadores. Vale destacar que o PC – ou seja, estar à frente de um monitor – é uma das plataformas favoritas dos gamers brasileiros. Segundo a Pesquisa



Game Brasil 2024, embora o smartphone já seja a plataforma favorita de 48,8% dos jogadores ouvidos, o computador é a preferência de 14,8% dos entrevistados, ficando à frente de notebooks, tablets e videogames portáteis. Dentre os entrevistados que jogam em computador – seja desktop, notebook ou PC Gamer - 14,3% o fazem todos os dias, e 20% pelo menos uma vez por semana.

Acompanhar o mercado gamer é estar sempre aberto, e curioso, pela próxima grande novidade. E os brasileiros não

ficam para trás quando se trata de se apaixonar por tecnologia gamer. Não à toa, abrigamos a maior feira de games da América Latina – e uma das maiores do mundo – a Brasil Game Show. A Samsung esteve presente na BGS 2024 pelo quarto ano e de forma crescente, tendo neste ano um dos maiores estandes do evento. Foi um momento esperado pelos jogadores de plantão, e eu estive lá apresentando, mas também conhecendo, muitas novidades.

(Fonte: Marina Correia, gerente de produtos de monitores da Samsung Brasil).

POW Festival recebe artista internacional para experiência multimídia exclusiva

A 2ª edição do POW Festival, que acontece neste fim de semana, dias 19 e 20 de outubro, no espaço A Fábrica, em Ribeirão Preto, contará com a presença do artista audiovisual holandês Werner de Valk. No evento, Valk apresentará uma experiência inovadora e interativa,

transformando imagens de vídeo da cidade em música. A entrada é gratuita. A obra, intitulada "Songs of the Horizon", transforma o perfil do horizonte - utilizando imagens de vídeo captadas a partir do alto do prédio onde o festival será realizado - em uma paisagem sonora por

meio de um software desenvolvido pelo próprio artista. Ao capturar as interações entre linhas e formas da paisagem urbana, Valk cria uma composição musical única, permitindo que os visitantes ouçam o horizonte de uma maneira nunca antes experimentada.

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

Laurinda Machado Lobato (1941-2021)

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

ISSN 2595-8410

Responsável: Lilian Mancuso

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.